



Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
MEMORIAL DESCRITIVO RSC-TAE UFCSPA

1. IDENTIFICAÇÃO DO (A) SERVIDOR (A)	
Nome:	Sthefanny Saldanha de Oliveira
Cargo de ingresso na carreira TAE:	Assistente em administração
Data ingresso:	14/06/2017
Nível de Classificação:	☐ A ☐ B ☐ C ☒ D ☐ E
	☐ RSC-I ☐ RSC-II

Nível RSC pretendido:	☐ RSC-II
	☐ RSC-III
	☐ RSC-IV
	☐ RSC-V
	☒ RSC-VI

2. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO MEMORIAL

O memorial é a descrição da trajetória profissional e individual do servidor desenvolvida ao longo da carreira, resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão, e que demonstre os saberes, as competências e as experiências relacionados ao nível de RSC-PCCTAE pleiteado. Ele deverá apresentar, de forma clara e objetiva, a descrição das atividades e das experiências profissionais e individuais vinculadas aos requisitos previstos no art. 4º, incisos I a VI, do Decreto nº 13.048/2026, e a demonstração de que o conjunto da trajetória profissional se alinha ao padrão de conhecimentos e competências que justificam o reconhecimento no nível pleiteado. Procure demonstrar a relevância das atividades realizadas, os resultados alcançados, as contribuições institucionais e a evolução profissional decorrente da atuação no exercício do cargo, evidenciando a compatibilidade entre sua trajetória e o nível de RSC-PCCTAE pleiteado. Nos campos abaixo, entre os requisitos **I a VI**, deve constar, **exclusivamente**, as informações relacionadas ao respectivo requisito e aos itens de pontuação devidamente comprovados pela documentação apresentada (indicar o número SEI do respectivo documento), deixando em branco os campos que não se aplicarem

3. SÍNTESE DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Descreva de forma breve quando e como ingressou na instituição, cargo, atuação, setores por onde passou e principais atividades desenvolvidas até o momento.

Ingressei na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em 14 de junho de 2017, no cargo de Assistente em Administração. Ao longo da minha trajetória na instituição, atuei em diferentes espaços acadêmicos e administrativos. Inicialmente na Secretaria do Curso de Administração Diurno e, posteriormente, durante o processo de implementação das Secretarias Integradas, no Departamento de História e na Secretaria do Curso de Especialização em Estudos de Gênero. Na sequência, passei a atuar na Secretaria Integrada de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH).

Em 2023, fui redistribuída para a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Assim que cheguei, atuei na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e, posteriormente, passei a integrar o Escritório de Internacionalização, onde trabalho atualmente.

Minha trajetória profissional foi acompanhada por uma formação acadêmica voltada à linguagem, à linguística, aos estudos de gênero e às políticas linguísticas. Sou bacharel em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), especialista em Estudos de Gênero pela UFSM, mestre em Linguística pela UFSM e diplomada em Políticas Linguísticas e Multilinguismo pela Universidad de Antioquia, da Colômbia.

Ao longo da carreira, desenvolvi e mobilizei conhecimentos relacionados especialmente às questões raciais, ao discurso, à linguagem, às ações afirmativas e à internacionalização. Esses saberes foram progressivamente incorporados à minha atuação profissional em atividades de pesquisa, formação, apoio ao ensino, participação institucional, gestão e cooperação internacional.

O presente memorial organiza essas experiências de acordo com os requisitos previstos no art. 3º e nos Anexos I a VI do Decreto nº 13.048/2026, destacando não apenas as atividades realizadas, mas os saberes, competências, responsabilidades e resultados associados à minha trajetória.

4. REQUISITO I - PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, COMISSÕES, COMITÊS, NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES OU SIMILARES FORMALMENTE INSTITUÍDOS OU RECONHECIDOS PELO ÓRGÃO OU PELA ENTIDADE

Descreva sua atuação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações institucionais ou atividades similares, indicando o período de atuação, a natureza das atividades desenvolvidas, os resultados obtidos e sua contribuição para a Instituição.

Minha trajetória profissional foi marcada pela participação em diferentes instâncias colegiadas, comissões, grupos de trabalho e atividades institucionais.

Durante minha atuação na UFSM, participei do Conselho do CCSH e do Colegiado da Especialização, experiências que me permitiram compreender de maneira mais ampla os processos colegiados e deliberativos da universidade.

Também participei da Comissão de Biossegurança e da Comissão de Consulta da UFSM, experiências que ampliaram minha compreensão sobre diferentes dimensões da organização institucional.

Na UFCSPA, participei de diferentes instâncias, entre elas a Comissão de Internacionalização (Cominter), a Comissão do Acolhe e atividades relacionadas à revisão do estatuto e do regimento da UFCSPA.

Também participei da organização da X Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão e do VII Seminário de Internacionalização da UFCSPA.

Essas experiências contribuíram para ampliar minha capacidade de atuação em ambientes colegiados, de diálogo com diferentes segmentos da comunidade acadêmica e de compreensão dos processos institucionais.

Entre as experiências relacionadas, destaco a mais recente, relacionada à minha atuação no Grupo de Trabalho de Ações Afirmativas da UFCSPA. O GT foi criado em 2025 com o objetivo de propor a Política de Ações Afirmativas da universidade. A coordenação é compartilhada por representantes dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo em educação (TAE), sendo eu a representante TAE na coordenação. Minha atuação envolve a participação na redação da política, a organização das reuniões e o fomento de debates sobre ações afirmativas dentro do grupo para que, posteriormente, possa ser criada a política. Essa experiência possui relação direta com minha trajetória acadêmica e profissional, especialmente com os conhecimentos que desenvolvi por meio da pesquisa sobre questões raciais. A atuação no GT representa, portanto, uma oportunidade de transformar conhecimentos anteriormente construídos por meio da pesquisa e da formação acadêmica em contribuição para a formulação de uma política institucional voltada a grupos historicamente minorizados.

5. REQUISITO II - PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS, NA GESTÃO, NO APOIO AO ENSINO, À PESQUISA, À EXTENSÃO, DE INOVAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Descreva sua participação em projetos institucionais, atividades de gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência, destacando as responsabilidades assumidas, os resultados alcançados e a contribuição para o desenvolvimento institucional

Em 2019 e 2020, participei da realização de duas edições de um curso de capacitação de servidores sobre combate ao racismo, desenvolvido em parceria com outro servidor da UFSM.

Minha participação envolveu a organização dos cursos, a preparação dos materiais utilizados e a condução dos encontros. Essa experiência foi particularmente importante porque possibilitou que conhecimentos desenvolvidos em minha formação e em minhas pesquisas sobre questões raciais fossem compartilhados em uma atividade de formação institucional. Além da dimensão temática, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento de ações formativas, elaboração de materiais e condução de atividades com servidores.

Durante minha atuação na UFSM, desenvolvi uma iniciativa de conversação em inglês destinada aos estudantes do Curso de Administração. A atividade ocorreu durante aproximadamente um ano, com encontros semanais destinados à prática da conversação em língua inglesa sobre temas acadêmicos e não acadêmicos. Minha atuação envolvia a organização dos encontros e a condução das atividades. A experiência constituiu uma forma de apoio ao ensino e de aplicação prática dos conhecimentos linguísticos desenvolvidos em minha formação, criando um espaço de interação em língua inglesa para os estudantes.

Outra experiência relevante foi minha atuação no programa radiofônico “Protagonismo Negro”, vinculado à rádio universitária da UFSM. Como apresentadora, era responsável pela elaboração das pautas, pela seleção de músicas de artistas negros para os intervalos e pela realização das entrevistas com os convidados. O programa era veiculado semanalmente. Posteriormente, passei a atuar também como coordenadora, mantendo essas atividades e assumindo responsabilidades adicionais relacionadas ao acompanhamento da frequência e do trabalho dos demais apresentadores. A experiência articulou comunicação, cultura e discussão de questões raciais, constituindo uma forma de difusão de conhecimento para além do espaço acadêmico tradicional.

Também participei de atividades de formação continuada, entre elas, capacitações em língua francesa e eventos relacionados à internacionalização. Essas experiências contribuíram para ampliar meus conhecimentos linguísticos e profissionais e, posteriormente, tiveram relação direta com minha atuação no

Escritório de Internacionalização da UFCSPA. Entre os eventos registrados no processo estão a FAUBAI Sul, a FAUBAI e a atividade “Internacionalização da Educação Superior Brasileira”, oferecida pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Relacione o número SEI dos documentos

comprobatórios: 2555362/ 2555367/ 2555369/ 2555373/ 2555390/ 2555392/ 2555394/ 2555396/ 2555397

7. REQUISITO IV - DESIGNAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS OU ESPECIALIZADAS

Descreva as responsabilidades técnico-administrativas e/ou especializadas assumidas ao longo da carreira, destacando as atividades desenvolvidas, a complexidade das atribuições, os resultados obtidos e as contribuições para a melhoria dos processos institucionais.

Entre as experiências enquadradas neste requisito, consta minha participação relacionada ao SmartCat, formalmente documentada no processo. Essa experiência representa uma dimensão de minha trajetória relacionada à atuação técnico-administrativa especializada e à participação em processos institucionais que demandam conhecimentos específicos. Além dessa experiência, minha atuação atual na cooperação internacional evidencia a ampliação de responsabilidades técnicas, especialmente nas atividades de negociação, tradução, revisão e formalização de acordos internacionais.

Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios: 2555432

8. REQUISITO V - EXERCÍCIO DE FUNÇÃO OU CARGO DE DIREÇÃO OU DE ASSESSORAMENTO INSTITUCIONAL

Descreva as funções gratificadas, cargos de direção, assessoramento ou outras funções de gestão exercidas, indicando o período de exercício, as principais atribuições desempenhadas, os resultados alcançados e os impactos institucionais decorrentes da atuação.

Desde 1º de janeiro de 2026, exerço função gratificada FG-1 como Coordenadora de Cooperação Internacional no Escritório de Internacionalização da UFCSPA. Minha principal função é viabilizar a assinatura e a execução de acordos de cooperação internacional da universidade. No exercício dessa função, entro em contato com universidades estrangeiras, participo da negociação de cláusulas, realizo tradução e revisão de acordos de cooperação e organizo os processos necessários à formalização dos instrumentos. Essa atuação exige a combinação de competências administrativas, linguísticas, documentais e de comunicação intercultural. A assunção da função gratificada representa uma ampliação formal das minhas responsabilidades profissionais e uma oportunidade de aplicar, em contexto institucional, conhecimentos construídos ao longo da minha formação acadêmica e experiência profissional. Entre os resultados que identifico nessa atuação está a contribuição para a agilização do processo de assinatura dos acordos, bem como para o acompanhamento de contatos estabelecidos com potenciais parceiros internacionais após eventos e atividades de internacionalização.

Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios: 2555437

9. REQUISITO VI - PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO

Apresente sua produção técnica, científica, tecnológica, cultural ou institucional, bem como outras ações relacionadas à prospecção, produção, sistematização e difusão de conhecimentos desenvolvidos no exercício do cargo.

Possuo formação acadêmica superior à exigida para o ingresso no cargo de Assistente em Administração. Além da graduação em Letras, concluí especialização em Estudos de Gênero, mestrado em Linguística e diplomação em Políticas Linguísticas e Multilinguismo pela Universidad de Antioquia, na Colômbia. No requerimento, a Diplomação pela Universidad de Antioquia foi apresentada no Requisito VI como formação superior ao requisito de ingresso, por não ser utilizada para a percepção do Incentivo à Qualificação. Essa formação contribuiu para consolidar conhecimentos relacionados às políticas linguísticas, ao multilinguismo e às relações entre língua, cultura e sociedade.

Durante a minha carreira enquanto servidora, participei de três grupos de pesquisa registrados institucionalmente:

- “Mas você é tão bem articulada” (UFSM);
- “Sociedade e discurso” (UFSM);
- “Discurso, poder e políticas da (in)visibilidade” (UFSM).

O projeto “Mas você é tão bem articulada” corresponde ao meu projeto de pesquisa de mestrado. Os projetos “Sociedade e discurso” e “Discurso, poder e políticas da (in)visibilidade” foram experiências de pesquisa paralelas, desenvolvidas antes e durante o período do mestrado. Em todos esses grupos, minha pesquisa esteve relacionada a questões raciais e discursivas. Essas experiências contribuíram para uma formação interdisciplinar, aproximando questões raciais e discursivas de áreas como Ciências Sociais e Psicanálise e, simultaneamente, aprofundando minha formação em Linguística, especialmente na Análise do Discurso de linha francesa. A pesquisa me proporcionou conhecimentos metodológicos e analíticos que posteriormente passaram a ser mobilizados em minha atuação profissional.

Minha trajetória de pesquisa e internacionalização também se expressa na apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos. Entre as experiências documentadas, estão a apresentação e

participação na FAUBAI Sul, na FAUBAI, e também minha participação em outras atividades relacionadas à internacionalização da educação superior. Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de sistematizar conhecimentos, apresentar resultados e dialogar academicamente com outros profissionais e pesquisadores.

Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios:

2555725/ 2555727/ 2555730/ 2555731/ 2557089/ 2555734/ 2555732/ 2557108/ 2555733

10. DEMONSTRAÇÃO DA COMPATIBILIDADE ENTRE A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E O NÍVEL DE RSC-PCCTAE PLEITEADO

Demonstre de forma clara e objetiva como o conjunto de sua trajetória profissional, das competências desenvolvidas, dos conhecimentos adquiridos e das experiências vivenciadas evidencia o atendimento ao padrão de conhecimentos e competências correspondente ao nível de RSC-PCCTAE pleiteado.

A experiência acumulada em pesquisa, linguagem, questões raciais e políticas linguísticas encontrou uma aplicação particularmente significativa no meu trabalho atual no Escritório de Internacionalização da UFCSPA. O trabalho com estudantes internacionais envolve situações nas quais língua, cultura, identidade e relações sociais estão diretamente relacionadas. Muitos estudantes internacionais falam português, mas utilizam variedades linguísticas próprias de seus países de origem. Outros possuem como principal repertório línguas estrangeiras e precisam de apoio e incentivo para desenvolver a comunicação em português. Minha formação em Políticas Linguísticas e Multilinguismo é diretamente mobilizada nesse contexto. Compreendo que língua, política e cultura não podem ser analisadas de maneira isolada. Por isso, o trabalho de internacionalização envolve não apenas procedimentos administrativos, mas também mediação linguística e cultural. Essa perspectiva é especialmente relevante no atendimento a estudantes provenientes de diferentes continentes, particularmente da África e da América Latina.

Minha experiência com questões raciais também possui aplicação concreta no trabalho com estudantes internacionais. Uma situação recorrente é a necessidade de explicar a estudantes negros africanos aspectos de racialidades no Brasil. A experiência histórica brasileira e a construção do chamado "mito da democracia racial" fazem com que categorias como “negro” e “pardo” tenham significados que não podem ser simplesmente presumidos por estudantes estrangeiros. Em situações como essas, utilizo conhecimentos construídos ao longo da minha formação e pesquisa para contextualizar essas categorias e auxiliar os estudantes na compreensão da sociedade brasileira. Embora essas conversas não constituam uma formação extensa, elas frequentemente fazem com que o Escritório se torne uma referência para estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos linguístico, culturais e sociais. Em algumas situações, passamos a emprestar livros e indicar artigos e outros materiais relacionados às questões discutidas.

Ao analisar minha trajetória, identifico três competências que sintetizam o percurso desenvolvido:

- A primeira é a capacidade de pesquisar e compreender questões raciais, culturais e sociais, desenvolvidas especialmente por meio da minha formação acadêmica e da participação em projetos de pesquisa;
- A segunda é a capacidade de dialogar o conhecimento acadêmico com a atuação profissional;
- A terceira é a capacidade de aplicar esses conhecimentos no campo da internacionalização, articulando língua, cultura, raça e relações sociais no atendimento a estudantes internacionais e na interlocução com instituições estrangeiras.

Minha facilidade de relacionamento com estudantes também constitui uma competência importante. Considero que essa característica contribui para aproximar o Escritório de Internacionalização do público discente e facilitar a comunicação entre o setor e os estudantes.

Minha formação linguística também é mobilizada no trabalho textual de formação, tradução e revisão e na minha atuação junto aos estagiários do Escritório de Internacionalização, que têm sido estudantes da área de Letras. Em razão da minha formação e experiência acadêmica em Linguística, procuro contribuir não apenas para o acompanhamento das atividades desenvolvidas no setor, mas também para sua formação acadêmica e profissional.

É esse conjunto articulado de experiências, conhecimentos e competências que fundamenta meu pedido de reconhecimento no nível RSC-PCCTAE VI.

Porto Alegre, 26 de agosto de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **STHEFANNY SALDANHA DE OLIVEIRA**,
Coordenadora de Cooperação Internacional, em 26/08/2026, às 17:29, conforme horário oficial de
Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://sei.ufcspa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2556948** e o
código CRC **AF8564A6**.

